

O SEAAC é uma entidade sindical de primeiro grau, que representa os empregados das categorias do setor de serviços administrativos.

A categoria foi denominada originalmente de Empregados de Agentes Autônomos do Comércio, pois se tratava de segmento diferenciado inserido dentro do mesmo rol de representação dos empregados das empresas do comércio atacadista e varejista.

Com o crescimento da atividade, os empresários da área de serviços se organizaram e fundaram uma associação empresarial e em seguida, transformaram em sindicato, principalmente nos Estados da União onde este segmento teve um crescimento mais acelerado, como em São Paulo, onde atua o sindicato patronal SESCON.

Com a criação do sindicato patronal e aberta a possibilidade de negociar diretamente com seus empregadores, os trabalhadores logo se reuniram e criaram uma associação e transformaram em seguida em sindicato. Naquela ocasião a lei exigia a criação primeiro de uma associação, tanto de patrões como de empregados, que tivesse vigência de no mínimo seis meses, para depois se habilitar a se transformar em sindicato.

Assim foi criado o primeiro EAA (Sindicato de Empregados de Agentes Autônomos) no Estado de São Paulo, no dia 18 de fevereiro de 1949, tendo como base territorial todo o Estado de São Paulo, ou seja, representava todos trabalhadores do setor de serviços administrativos lotados no Estado.

No ano de 1978, visando a criação de uma entidade sindical de segundo grau, que deve ter base territorial mínima de um Estado da Federação e contar com ao menos cinco sindicatos, os dirigentes do primeiro EAA fundaram os EAA's regionais, inclusive o EAA de Santo André e Região, no dia 20 de outubro de 1978, tendo como primeiro presidente o senhor Irineo Debessa, empregado do escritório de contabilidade Expansão em Santo André.

No ano seguinte, em 23 de julho de 1979, com os sindicatos regionais já criados, foi fundada a Federação dos Empregados de Agentes Autônomos do Estado de São Paulo, entidade sindical de segundo grau.

Atualmente foi adotado o nome de SEAAC DO GRANDE ABC, MOGI DAS CRUZES E REGIÃO e representa em torno de 11.000 (onze mil) trabalhadores distribuídos em quatorze subcategorias do setor terciário, nas cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos e Biritiba Mirim.

Tem atualmente 4.955 (Quatro mil, novecentos e cinquenta e cinco) associados, sendo que a grande concentração deles em empresas de teleatendimento, telecobrança, recuperação de crédito e suporte, que compõem o segmento de grandes empresas, com número de trabalhadores acima de 500 (quinhentos) por empresa.

A categoria que deu origem ao SEAAC foi a contabilidade, sendo o primeiro serviço de agentes autônomos do comércio, que ao longo dos anos foi se desdobrando em diversas sub categorias cada uma com nome próprio.

Ao contrário do que se vislumbra no primeiro contato com o nome e o rol de representatividade, o SEAAC representa apenas um segmento da economia - o setor de serviços administrativos - Como as demais categorias tradicionais, como setor financeiro, metalúrgico, químico, comércio etc.

A diferença é que no setor de serviços administrativos, os empresários procuraram organizações por especificidades, para poder enfrentar os tomadores de serviços e o poder público nas questões fiscais e tributárias.

Assim, foi cindido fragmentos do setor de serviços administrativos, como Representantes Comerciais, Corretores de Imóveis Pessoa Física, Vídeo Locadoras, Casas Lotéricas, Sociedades de Advogados, Administradoras de Consórcios, Arquitetura e Engenharia Consultiva, Comissários de Despachos, Comissários e Consignatários e por último, Locadora de Equipamentos e Máquinas de Terraplanagem e Cobrança e Recuperação de Crédito.

O setor é o mesmo, razão pela qual, os empregados continuam organizados sob o mesmo sindicato profissional, tendo em vista que juntos formam um sindicato com estrutura suficiente para enfrentar as ganâncias do capitalismo e breçar os abusos patronais, ao passo que, divididos por fragmentos, nenhuma das entidades sindicais profissionais sobreviveriam.

O SEAAC conta com sedes próprias em Santo André e Mogi das Cruzes, com projeto de inauguração de sede mais ampla em Mogi no ano de 2014 e sede esportiva no ano de 2015.

Vagney Borges de Castro.

Presidente do SEAAC DO GRANDE ABC, MOGI DAS CRUZES E REGIÃO.